

Indígenas serão emancipados

"Se não alcançarmos a emancipação de pelo menos algumas comunidades indígenas, ainda no Governo do presidente Geisel, nós teremos falhado nesse objetivo, pelo menos no sul do País", afirmou ontem o ministro do Interior, Rangel Reis, durante solenidade de aprovação do "Programa para Financiamento do Desenvolvimento das Comunidades Indígenas".

Rangel Reis falou que é meta do próprio Presidente da República fazer com que as comunidades indígenas que estejam em adiantado grau de aculturação sejam emancipadas da tutela da Funai. Citou como exemplo, as comunidades carajás da Ilha do Bananal e da região de Grande Dourados, em Mato Grosso.

Rangel Reis disse que a Funai é um órgão que deve atuar não somente no plano assistencial, mas principalmente visando a emancipação econômica dos indígenas brasileiros. Segundo ele, é natural a assistência às



O ministro Rangel Reis, ao centro, assiste à assinatura do programa.

comunidades em fase de contato ou em estágios iniciais de aculturação, mas até mesmo uma distorção em se tratando de certos grupos que não guardam nem mesmo etnicamente - traços primitivos de sua cultura.

Ressaltou que, em certos pontos do País, como no interior de Minas Gerais, os índios se transformaram em

"grileiros" e estão cometendo verdadeiras barbaridades.

Acrescentou que a emancipação econômica das comunidades indígenas não será feita sem um respaldo econômico, "respaldo esse que será garantido pelo Governo, através da Funai".

Em solenidade que contou com a presença do presidente da Funai, general Ismarth Oliveira, e do superintendente da Sudeco, Júlio Laender, o ministro Rangel Reis assinou uma portaria criando o "Programa para o Financiamento das Comunidades Indígenas (Prodec)".

Na mesma ocasião foi assinado convênio entre a Funai e a Sudeco "visando a integração das populações indígenas do Centro-Oeste no processo de desenvolvimento regional, considerando que a maioria das comunidades indígenas da região está em condições de passar de uma produção de subsistência para uma produção econômica".

O Prodec - segundo o general Ismarth - "foi um grande salto" e tem como objetivos "dar recursos para o desenvolvimento das áreas indígenas onde estiverem sendo executados projetos ou atividades de exploração econômica, através do Departamento do Patrimônio Indígena da Funai".

6/30/76

ÍNDIOS
6/30/76
JdeB